



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS I  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARLOS ALBERTO EVARISTO PESSOA**

**FUTSAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR  
TIPO: ARTIGO**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2010**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARLOS ALBERTO EVARISTO PESSOA**

**FUTSAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de Artigo, apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Divanalmi Ferreira Maia

**CAMPINA GRANDE - PB  
2010**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S586n Pessoa, Carlos Alberto Evaristo.  
Futsal e prática pedagógica na educação física escolar  
[manuscrito]. / Carlos Alberto Evaristo Pessoa. – 2010.  
17 f.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro  
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2010.  
“Orientação: Prof. Ma. Divanalmi Ferreira Maia,  
Departamento de Educação Física”.

1. Futebol de salão. 2. Prática pedagógica. 3. Educação  
física. I. Título.

21. ed. CDD 796.33



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, AOS 17 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO 2010 ÀS 08:50 HORAS, NA SALA 03, COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA BANCA EXAMINADORA ABAIXO DISCRIMINADA, REALIZOU-SE A DEFESA DO TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDO PELO ALUNO(A) CARLOS ALBERTO EVARISTO PESSOA,

ORIENTADO(A) \_\_\_\_\_ PELO(A)  
PROFESSOR(A) DIVANALMI FERREIRA MAIA O  
PERÍODO DA DEFESA TRANSCORREU COM CONFORMIDADE COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO CONSEPE/032/2009. O (A) ALUNO(A) UTILIZOU 20 MINUTOS PARA A APRESENTAÇÃO DO SEU TCC. AO TÉRMINO DA DEFESA O (A) ALUNO (A) JUNTAMENTE COM O PÚBLICO RETIROU-SE DA SALA E A BANCA A PORTAS FECHADAS EMITIU O PARECER, ATRIBUINDO A NOTA AO(À) ALUNO(A). EM SEGUIDA O (A) ALUNO (A) FOI RECONDUZIDO À SALA E A SUA NOTA FOI DIVULGADA, OBTENDO: 7,3 ( SETE, TRES ) PELOS EXAMINADORES. A(O ) ORIENTADOR(A) AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS.

BANCA EXAMINADORA : ( Orientador )

Divanalmi Ferreira Maia  
\* Sêmio Wendel Martins Melo

Campina Grande, 17 de DEZEMBRO de 2010.

Versão Final DIGITAL entregue em: 18 / 01 / 2011

  
Coordenação do TCC

# FUTSAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CARLOS ALBERTO EVARISTO PESSOA<sup>1</sup>

## RESUMO

Hoje em dia o Futsal ensinado na escola quase que na maioria das vezes é ensinado de maneira competitiva e excludente, esse estudo buscou através da pesquisa bibliográfica analisar a prática pedagógica que possibilite uma maior aprendizagem do Futsal nas aulas de Educação Física Escolar. Parte do reconhecimento de que o Futsal é um fenômeno cultural que tem um poder de conquista muito forte, no qual encanta por sua beleza, envolve por sua dinâmica, atrai pelos seus desafios e traz consigo um repertório muito rico de ações, atitudes, superações e ensinamentos para a população de uma forma geral. Neste estudo, exploramos o Futsal como conteúdo nas aulas de Educação Física, identificando práticas pedagógicas que possibilitam uma maior aprendizagem do Futsal nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. A pesquisa teve por finalidade evidenciar que as aulas de Educação Física podem ser bem mais prazerosas que a simples “pelada”, através de práticas pedagógicas que façam com que os alunos aprendam novos conhecimentos de forma prazerosa.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica; Educação Física; Futsal.

## INTRODUÇÃO

A realidade escolar atual tem no esporte seu conteúdo fundamental e único, delimitando em bimestres as modalidades esportivas coletivas (voleibol, basquetebol, handebol e futsal) e reproduzindo o esporte do clube na escola.

Dentro deste contexto o Coletivo de Autores (1992), aponta que o esporte determina dessa forma o conteúdo da Educação Física, passando então a relação professor-aluno para treinador-atleta haja vista, que neste "mercado esportivo" o professor é contratado pela rentabilidade no esporte, ou seja, a capacidade de ganhar campeonatos estudantis".

Mais uma vez estão contribuindo para o continuísmo da velha tendência tecnicista, neste caso, o de a Educação Física ser apenas esporte, mas, é importante salientar que também pode existir espaço para o treinamento, desde que sejam respeitadas as individualidades biológicas e a fase de desenvolvimento.

Sob a ótica de que o clube atende apenas a um segmento social e, ainda, possui materiais diversos para a prática esportiva (bolas para todos os alunos) e possibilita a homogeneidade dos praticantes (sexo e idade), portanto, não podemos afirmar que o esporte do clube é igual ao esporte da escola. Pensando especialmente nas escolas públicas, o contexto educacional é adverso ao clube, a contabilizar os materiais (geralmente inexistentes), sem falar no grupo heterogêneo, não só no sexo e idade, mas características sociais. Então, deve existir o esporte da escola e não apenas instituir o esporte na escola.

Um dos grandes dilemas do professor ao trabalhar o futsal na escola é fazer sua aula com meninos juntos com as meninas, sabemos que a maioria dos meninos contam com um repertório motor mais afinado com o futebol em relação às meninas, por conta de um processo educacional e cultural que os favorecem.

Para Carreiro da Costa (1988) a prática pedagógica é um problema central da ação educativa, que não deve ser realizada em si, mas com a expressão de um longo processo que materializa as várias opções tomadas pelo docente durante a organização do ensino.

Assim, a prática pedagógica do professor (o planejamento das aulas) pode ser analisada, identificando-se coerência, consistência, suas implicações e relações, o que poderá contribuir para que sua ação seja mais eficaz.

Para o Coletivo de Autores (1992), uma prática pedagógica surge de necessidades sociais concretas. Esses autores defendem a Educação Física como "uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais [...], que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal".

Devido a minha convivência enquanto aluno no ambiente escolar e agora como estudante do Curso de Licenciatura plena em Educação Física, tive a oportunidade de participar e ainda hoje vejo aulas extremamente competitivas e excludentes.

Nossa pesquisa tem como objetivo analisar a prática pedagógica que possibilite uma maior aprendizagem do Futsal nas aulas de Educação Física Escolar, neste sentido esta pesquisa significa uma tentativa da aplicação do aperfeiçoamento do conhecimento científico no âmbito da Educação Física Escolar em todos os níveis de educação.

## **METODOLOGIA**

Esta investigação foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Santos (1999) pode ser realizada por meio de um conjunto de materiais escritos ou gravados que contêm informações já elaboradas e publicadas por outros autores. Assim, a utilização total ou parcial de quaisquer destas fontes é o que caracteriza uma pesquisa como bibliográfica. Porém, Gil (1994) nos orienta que os principais materiais a serem usados na pesquisa bibliográfica são os livros e artigos científicos. Nesse sentido, esta pesquisa bibliográfica nos colocou em contato direto com o que já foi escrito e falado sobre a prática pedagógica do futsal na Educação Física escolar.

## REVISÃO DE LITERATURA

O esporte tem um poder de conquista muito forte, no qual encanta por sua beleza, envolve por sua dinâmica, atrai pelos seus desafios e traz consigo um repertório muito rico de ações, atitudes, conquistas, superações e ensinamentos para a população de uma forma geral, além de que o esporte educacional está diretamente ligado aos conteúdos da Educação Física, que hoje é tratada no ambiente escolar como outras disciplinas fazendo parte da estrutura do ensino. Dentro do espaço escolar, o esporte ocupa um lugar de destaque. Seu privilégio consiste na total sintonia de sua prática com os processos desenvolvimentais vividos pelos alunos. Seus atributos dinâmicos correspondem ao desejo e ao prazer das crianças e adolescentes em movimentar-se, estar junto, de medir/comparar competências e de co-operar. O esporte pode promover a relação em todos os níveis, daí ser um foco de interesse para a grande maioria dos alunos.

Conforme Bracht (2000), no esporte de rendimento “as ações são julgadas pelo seu resultado final, a performance esportiva mensurada/valorizada em função do código binário da vitória/derrota. Os meios empregados no treinamento, o próprio treinamento, tudo é medido pelo resultado final. A própria prática, o processo, a fruição do jogo não assumem importância significativa para o sistema”. Ainda hoje, mesmo não sendo obrigatório o ensino da Educação Física na educação infantil, muitas escolas preocupam-se para que as aulas de Educação Física sejam atuantes desde a educação infantil. Percebendo a importância dos esportes para os jovens como meio de sociabilização, educação e saúde.

Segundo Neto e Voser (2001), Devemos começar tentando entender o que é iniciação esportiva. Por “iniciação esportiva” (IE), é compreendido o processo percorrido por uma pessoa (normalmente a criança), desde sua chegada a uma escolinha até a prática esportiva competitiva. É lógico que esse processo implica um aprendizado e posterior treinamento progressivo, direcionado a melhorar a e depois a aperfeiçoar os diferentes aspectos orgânicos, funcionais, técnicos e táticos necessários para um ótimo rendimento no esporte escolhido.

Vivemos no “país do futsal”, este esporte está por todos os lados em nossas cidades, inclusive nas escolas, além de ser um esporte coletivo, preocupo-me com a metodologia aplicada durante as aulas de Educação Física na escola, principalmente quando se toma o Futsal como conteúdo. As crianças,

especialmente os meninos na maioria das vezes já sabem jogar quando chegam às escolas. Nas aulas de Educação Física o Futsal é um dos conteúdos, mas o quê e como se ensina? Será que as crianças conhecem mesmo sobre o Futsal ou “só sabem jogar”?

Ainda neste contexto do ensino formal alguns problemas são observados no ensino atual das modalidades esportivas, tais como a disseminação da prática esportivizada, da prática repetitiva de gestos técnicos em diferentes níveis de ensino, da fragmentação de conteúdos e da especialização precoce.

Aparentemente essa é uma suficientemente gasta nas discussões em Pedagogia do Esporte. Contudo, temos motivos suficientes para acreditar que a escola (ensino formal) ainda não conseguiu romper com a reprodução do modelo de competição na escola, pelo fato de ainda mantê-la por meio dos estereótipos das competições institucionalizadas, pela ausência de um tratamento pedagógico comprometido com a educabilidade do sujeito e pela falta de compromisso da escola com as competições no ambiente escolar.

Em contraposição a estes problemas, existem quatro aspectos relevantes na composição de uma boa proposta pedagógica: a melhor compreensão do fenômeno esporte, onde o mesmo deve ser entendido como um facilitador do processo educacional e que pode ser aplicado privilegiando seu caráter lúdico; a sistematização de conteúdos, onde o esporte deve ser desenvolvido de forma planejada e organizada assim como todo e qualquer conteúdo escolar; a consideração aos diferentes níveis de ensino que o processo de aprendizagem esportiva deve obedecer para que assim faça concretizar o seu valor no processo educacional; e por último é importante que o professor tenha em mente o fato de proporcionar aos alunos uma diversificação de movimentos que venha a ampliar o leque de possibilidades que o aluno tem para escolher entre uma modalidade esportiva e outra.

Estudos atuais têm revelado que as discussões sobre as aulas de Educação Física escolar estão voltadas à esportivização ou à atividades recreativas. Relacionando os objetivos do Ensino Médio com o que se tem no cotidiano da Educação Física escolar percebeu-se que há uma incoerência, pois há influência do esporte no sistema escolar. Ocorrendo assim o fenômeno da “esportivização” da Educação Física, muitas vezes adotando a prática repetitiva de gestos e movimentos a serem reproduzidos pelos alunos:

“Esse modelo é caracterizado pela soberania absoluta do esporte perante todas as outras formas de expressão corporal contidas no conteúdo da Educação Física”. (Paes, 2002)

A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional. (PCN's, 1999)

Esclarecidos estes tópicos importantes para uma boa composição de propostas pedagógicas para o ensino do esporte, passamos então a comentar sobre as estratégias de ensino que podem ser utilizadas no processo ensino-aprendizagem esportiva destacando, entre outras, as brincadeiras, os jogos, os exercícios analíticos, sincronizados, específicos e de transição. Uma forma de estratégia importante é a do "jogo possível", que, segundo Paes (2002), possui um caráter lúdico e ao mesmo tempo pode ser um facilitador para os alunos compreenderem a lógica técnica-tática dos jogos coletivos. Ainda sobre o "jogo possível" Paes (2002) destaca que “se constitui em um meio que permite aos professores promover intervenções no processo de educação dos alunos, possibilitando-lhes o aprendizado dos fundamentos e das regras; trabalhando em espaços físicos que possam ser adaptados e com o uso reduzido de materiais, permitindo a integração de quem sabe jogar com quem quer aprender.

Um último tópico destacado é quanto ao oferecimento do esporte levando-se em consideração as fases de ensino em que o aluno se encontra. Propõe-se então que na educação infantil as atividades devam visar a aquisição de habilidades básicas, desenvolvimento das inteligências e modos de comportamento; já no ensino fundamental devem predominar atividades cujos objetivos são de desenvolvimento do domínio do corpo e manipulação da bola (primeira e segunda séries), passe, recepção e drible (terceira e quarta séries), finalização e fundamentos específicos (quinta e sexta séries) e situações de jogo, transições e sistemas (sétima e oitava séries); e por último, no ensino médio, propõe-se que os jogos coletivos devam ser desenvolvidos considerando-se as especificidades de cada um destes jogos.

É importante observar nesta proposta a presença de uma seqüência de atividades que vão das mais simples para as mais complexas, do jeito que manda o "figurino" da educação física escolar, o que por si também proporciona sempre um

novo aprendizado por parte dos alunos utilizando sempre elementos motores antigos para o aprendizado de elementos motores novos. A cultura corporal de movimento tende a ser socialmente partilhada, quer como prática ativa ou simples informação. Tal valorização social das práticas corporais de movimento legitimou o aparecimento da investigação científica e filosófica em torno do exercício, da atividade física, da motricidade, ou do homem em movimento.

A Educação Física Escolar é responsável por auxiliar através de seus conteúdos, o desenvolvimento do acervo motor, afetivo, aspectos físicos e convívio social das crianças.

É por meio dessa cultura que ela descobre as possibilidades de se expressar com o seu corpo e passa a reconhecer a importância do movimento na integração e no relacionamento com seus companheiros de grupo. E é por meio dessa participação social, e da cooperação dos colegas, que a criança passa a praticar princípios democráticos e uma vivência coletiva. (Voser, 2002)

As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvidas, mas devem estar claro quais serão as conseqüências disto do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. Além destes aspectos levantados rapidamente, é preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogos, de brinquedos, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia dos exercícios prescritos por alguns autores.

Talvez não se tenha atentado para o fato de que jogos, como amarelinha, pega - pega, cantigas de roda, tem exercido, ao longo da história, importante papel no desenvolvimento da criança. Lamentável, é saber que não tenham sido incorporados aos conteúdos pedagógicos das aulas de Educação Física, e pior, ministrado muitas vezes por "professores incapacitado" para a área, talvez, mesmo tendo diploma.

A busca de aptidão física no âmbito escolar procura formar o homem forte, ágil, e apto para que este possa disputar uma posição social privilegiada num mundo competitivo como o capitalista (Coletivo de Autores, 1992.) E nesta busca pela máxima capacidade física, depararmo-nos com a prática de esportes. As modalidades esportivas escolhidas para a prática escolar são, geralmente, aquelas de maior proximidade aos alunos: voleibol, basquetebol, handebol e futebol.

É papel fundamental da Educação Física a edificação bem elaborada De um conjunto de categorias conceituais que lhe constitua ferramenta principal no processo de mudança na contextualização da prática educacional.

Sabe-se que os conteúdos são instrumentos utilizados para se chegar aos objetivos presentes em um planejamento, seja ele, bimestral, trimestral ou anual. Deve-se ter em mente que os “objetivos de um plano de trabalho não são aquilo que se vai dar ao aluno como atividade, mas sim o que se espera dele como resultado da aprendizagem”. (NEGRINE apud Mello; Bracht, 1992).

Estes conteúdos são interpretações recortadas indissociáveis da contemporaneidade dos indivíduos, com profunda ligação com seu significado histórico social

A Educação Física é bastante rica quando se pensa em conteúdos a serem transmitidos, a dança, jogos, lutas, ginástica e o esporte, esse com muito mais ênfase que os demais. Tomando esses como partida, abre-se um leque de assuntos a serem discutidos, como: temas transversais, os sistemas do corpo humano, obesidade infantil, atividade física e saúde e etc.

De acordo com Coletivo de Autores (1992): Os conteúdos são conhecimentos necessários à apreensão do desenvolvimento sócio-histórico das próprias atividades corporais e à explicitação das suas significações objetivas.

No presente momento o que se tem como grande referencia nacional, no âmbito escolar, são os Parâmetros Curriculares Nacionais, que são referencias elaboradas pelo Governo Federal a partir de 1996. Essas diretrizes são voltadas, sobretudo, para a estruturação e reestruturação dos currículos escolares de todo o Brasil, apresentando como objetivos para a Educação Física:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, respeitando características físicas e o desempenho de si próprio e dos demais,
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos (BRASIL, 1998, p.71).

Porém a educação física escolar não está sendo desenvolvida desta forma significativa com grande abordagem dos conteúdos. Estes, geralmente, estão sendo

resumidos à prática esportiva limitando a produção de conhecimento corporal e cultural do aluno. Este desenvolvimento de modalidades esportivas no âmbito escolar, como única forma de entendimento da educação física, gera problemas de ordem psicológica nos alunos e estrutural no que se refere à preparação das aulas, uma vez que esta passa a se desenvolver num outro horário perdendo seu caráter de disciplina obrigatória e passando a incorporar características de treinamento esportivo.

Revertido (2010) entende que a ausência de princípios e procedimentos pedagógicos claros e específicos às características do grupo escolar e da escola é outro fator que contribui para esse modelo. Quando os princípios pedagógicos são inexistentes, ou pouco claros, dificilmente será possível antever para onde a ação educativa será conduzida. Por conseguinte, os procedimentos pedagógicos dificilmente serão claros.

Seria necessário que o professor conhecesse intimamente a relação da criança com outros materiais, com significados, com o brincar, respeitando a graduação que há no aprendizado infantil e não tentando ensinar-lhe o jogo isoladamente, sem relacioná-lo à cultura infantil. Não deve também, o professor, buscar nas aulas de Educação Física, “treinar” gestos técnicos, buscar talentos, pelo contrário, deve incluir estes possíveis gestos em jogos que incluam todos os alunos e não destaque promova situação de desigualdade no grupo. Para isto existem aulas extracurriculares que agrupam os alunos que se interessam em vivenciar e aprofundar a prática de determinada modalidade esportiva.

Carreiro da Costa (1988) entende como sendo evidente que a melhora dos efeitos educativos está, em grande parte, relacionada com a competência pedagógica apresentada pelo professor. Para (Silva, 2010) a metodologia é o tipo escolhido pelo professor para passar as informações aos seus alunos, de modo que eles entendam o que foi passado. A metodologia só será definida depois que os professores elaborarem seus objetivos, e conteúdos para um melhor o método de aprendizado.

A Educação Física através de sua prática pedagógica insere-se no âmbito da Educação e dessa forma extrapola a idéia de simples repasse de conhecimentos. Em uma aula de Educação Física, muito além do gesto esportivo, são internalizados valores, concepções de mundo e formas de comportamento socialmente existentes. Como afirma Bracht (1992): O educador na sua prática quer queira quer não, é um

veiculador de valores. É nesse sentido que reside a vinculação da forma de ensino com seu conteúdo. A socialização do indivíduo ou da criança se dá exatamente através da internalização de valores e normas de conduta da sociedade a que pertence. A escola é uma das instituições que promove tal socialização (Bracht, 1992: 74).

O trabalho docente, contudo não é neutro. Ele envolve antes de mais nada uma dimensão política importante e da qual os educadores não podem se esquivar sob pena de favorecer a manutenção das relações de dominação presentes na sociedade.

De acordo com Séara (2009): Promover uma Educação Física pensando na construção social do indivíduo não é uma missão fácil. Uma das estratégias que podem ser utilizadas almejando esta são os esportes, estes que se imprimem como manifestação mundial, e um conteúdo fortemente integrante das aulas de EF podem ser trabalhados de várias maneiras no âmbito escolar.

Na construção de uma pedagogia do Futsal a ser aplicada no âmbito do ensino formal devemos levar em consideração a busca pelo equilíbrio entre dois referenciais: o metodológico e o socioeducativo, ou seja, não devemos nos limitar apenas ao ensino de gestos técnicos padronizados e repetitivos que compõem a modalidade esportiva a ser ensinada (metodológico), mas também é importante que durante o ensino do esporte propriamente dito nós possamos estimular a cooperação, a convivência, a participação, enfim, a socialização de uma maneira geral para que assim o esporte funcione também como um fator de integração dos alunos durante a aula (socioeducativo). Ainda neste contexto do ensino formal alguns problemas são observados no ensino atual das modalidades esportivas, tais como a disseminação da prática esportivizada, da prática repetitiva de gestos técnicos em diferentes níveis de ensino, da fragmentação de conteúdos e da especialização precoce.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredito, e trabalho desta forma, Formação do cidadão pleno, consciente e crítico. Pedagogia crítica-social dos conteúdos. É um questionamento amplo totalmente válido. Através da Educação Física Escolar podemos abranger vários fatores, mas a cidadania - aprender a conviver em sociedade de forma ativa e consciente - deve ser o objetivo principal. Os esportes, os jogos entre outros conteúdos nos possibilitam maior facilidade que qualquer outra disciplina. É possível que a Educação Física Escolar conscientize não só os educandos, como também os educadores, da sua real importância, não dá para ficarmos apenas repetindo movimentos e reproduzindo regras, basta nos embasarmos e não nos acomodarmos com as facilidades que as aulas de Educação Física permitem.

O processo de ensino-aprendizagem das aulas de Futsal na escola deve sofrer modificações dentro do seu contexto metodológico, necessitando, para tanto, de uma política de formação continuada para os professores de Educação Física, vez que a formação inicial da maioria dos docentes hoje atuantes na rede pública esteve pautada em uma perspectiva tradicional do ensino do esporte.

A proposta está voltada para o desenvolvimento social dos alunos, visando ampliar a atitude crítica diante dos temas da cultura corporal, entre os quais o esporte, otimizar o rendimento na aprendizagem dos conteúdos programáticos utilizados nas aulas de Educação Física, quer dizer, todos os alunos teriam condições de aprender o esporte de maneira mais crítica e ampliar as possibilidades de praticá-lo, sendo um instrumento para ressignificar a Educação Física na escola. Educação Física e o Esporte: transformações pedagógicas e metodológicas de ensino no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTRA, J. E. de. **Educação Física e o Esporte: Transformações Pedagógicas e Metodológicas de Ensino no âmbito escolar.** Disponível em: < <http://www.webartigos.com/articles/2292/1/Educaccedilatildeo-Fiacutesica-E-O-Esporte-Transformaccedilotildees-Pedagoacutegicas-E-Metodoloacutegicas-De-Ensino-No-acircmbito-Escolar/pagina1.html#ixzz17Zqjvkvd> > Acesso em 06 Out. 2010.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução CNS 196/96.** Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>>. Acesso em: 18 set. 2009.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDBEN nº 9.394/96.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARREIRO DA COSTA, F.F. **Sucesso pedagógico em Educação Física: estudos das condições e fatores de ensino-aprendizagem associados ao êxito numa unidade de ensino.** Lisboa (Portugal): Faculdade de Motricidade Humana/Universidade Técnica de Lisboa, 1988. Tese de Doutorado.

COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: CORTEZ Editora, 1992.

CONCEIÇÃO, V. J. S. ; COSTA, R. R. ; KRUG, H. N. **A prática pedagógica da Educação Física escolar no ensino fundamental: análise da realidade na cidade de Meleiro, SC.** Disponível em < <http://www.efdeportes.com/efd133/a-pratica-pedagogica-da-educacao-fisica-escolar.htm> >. Acesso em: 10 Set. 2010.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática.** 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1992.

FARIAS. G.O.; SHIGUNOV, V.; e NASCIMENTO, J.V do. **Formação e desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física.** In: SHIGUNOV, V. e SHIGUNOV NETO, A. (Orgs.). **A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física.** Londrina. O Autor, p.19-53, 2001.

GIUSTI, João Gilberto; VOSER, Rogério da Cunha. **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

KRUG, H.N. A reflexão na prática pedagógica do professor de Educação Física. Santa Maria: CEFD/UFSM, 1996. Dissertação de Mestrado.

LIMA, R. A. de. **Abordagens pedagógicas na educação física escolar em escolas da rede municipal de ensino de campo grande/MS**. Disponível em: <[http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca\\_mostrar.asp?id=2015&utm\\_source=Portal&utm\\_medium=Site&utm\\_campaign=Edicao-194](http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca_mostrar.asp?id=2015&utm_source=Portal&utm_medium=Site&utm_campaign=Edicao-194)>. Acesso em: 14 Out. 2010.

MAGNO, J. C. **A educação física e o esporte: competência pedagógica para formação de crianças e adolescentes**. 2004. 76f. Monografia (Graduação em Educação Física). – Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <[http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca\\_mostra.asp](http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca_mostra.asp) >. Acesso em: 27 Out. 2010.

REVERDITO, R. S. **Competições Escolares: reflexão e ação em Pedagogia do Esporte para fazer a diferença na escola**. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/viewArticle/1207/3279> > Acesso em: 07 Out. 2010.

SANTOS, Edson Arapiraca dos. et al. **As Diferenças entre o Esporte da Escola e o Esporte na Escola**. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/download.asp?tp=bilibiteca&id=2638> > Acesso em: 15 Set. 2010.

SANTOS, A. R. dos **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

SANTOS, F. S. dos. **A Desmistificação do “jogar bola” a partir do lúdico nas aulas de Educação Física**. Disponível em < <http://cev.org.br/biblioteca/a-desmistificacao-jogar-bola-partir-ludico-nas-aulas-educacao-fisica> > Acesso em 23 Set. 2010.

SILVA, N. A. da. **O Futsal na área escolar.** Disponível em: < <http://www.webartigos.com/articles/3828/1/O-Futsal-na-Area-Escolar/pagina1.html#ixzz164HK3Y6d> >. Acesso em: 18 Set. 2010.

SÉARA, E. C. R. **A visão pedagógica e antipedagógica dos esportes coletivos na escola.** Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd136/a-visao-pedagogica-e-antipedagogica-dos-esportes.htm> >. Acesso em: 07 Out. 2010.

VARGAS NETO, Francisco Xavier de; VOSER, Rogério da Cunha. **A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica.** Canoas: ULBRA, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha. **Iniciação ao Futsal: abordagem recreativa.** 2. ed. Canoas: ULBRA, 1996.